



PPGEH

Programa de Pós-Graduação
em Envelhecimento Humano

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

Dissertações defendidas em 2020

TRANSTORNO DA PERSONALIDADE BORDERLINE, SUAS NUANCES E O ENGAJAMENTO TERAPÊUTICO

Autor: Alessandro Adami

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientador: Prof. Dr. Luis Francisco Fianco Dias

RESUMO

O Transtorno da personalidade borderline causa um significativo mal-estar psíquico e social as pessoas que são acometidas, estas apresentam dificuldade em estabelecer relações, vínculos interpessoais e organizar a própria vida. Aqueles que possuem esse transtorno, têm sintomas diversos, humor instável, impulsividade, autodestruição, dentre outros. Objetivou-se conhecer o processo terapêutico utilizado em pacientes com transtorno da personalidade borderline, na perspectiva dos profissionais de saúde, foi realizado um estudo exploratório descritivo de abordagem qualitativa, realizado na cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul com três Psiquiatras e quatro Psicólogos em exercício de suas atividades profissionais. Para o recrutamento dos mesmos, divulgou-se a pesquisa no círculo de convivência do pesquisador e optou-se pela técnica da bola de neve. Para coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas de duração variável, com um roteiro norteador tendo como ponto chave, o entendimento do entrevistado sobre o processo terapêutico do paciente com transtorno de personalidade borderline, a repercussão na vida dos pacientes com o transtorno. A técnica da análise temática foi utilizada no tratamento dos dados. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo. O resultado aponta que os participantes utilizam a psicanálise e a psicologia cognitivo-comportamental, considerando também a farmacologia como técnicas de intervenção de maior efetividade na condução do tratamento, observando que o processo terapêutico com estes pacientes implica um diferente setting, focado na questão relacional, ambiental e vincular. Condição esta, que não possibilita o uso de uma técnica específica, mas sim uma combinação de diferentes estratégias terapêuticas, tendo como base a psicodinâmica, os limites e a organização do comportamento do paciente, observando o atendimento de suas necessidades através de um acolhimento empático e vincular, estando atento ao seu sofrimento e modo de ser. Devido as condições psicodinâmicas, os pacientes apresentam dificuldade no engajamento terapêutico, assim como colocam-se constantemente em risco, apontando assim a necessidade de uma psicoterapia que lhes possibilite poder criar algo novo, condição esta, que aponta a necessidade de formar profissionais com olhar sensível ao paciente e não somente a técnica.

Palavras-chave: Transtorno. Personalidade. Borderline. Psicoterapia. Vínculo.



PPGEH

Programa de Pós-Graduação
em Envelhecimento Humano

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

ANÁLISE ESTABILIMÉTRICA DE ATLETAS DE FUTSAL OUVINTES E SURDOS

Autor: Alex Luís Emiliavaca

Orientador: Prof. Dr. Adriano Pasqualotti

Coorientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

RESUMO

O controle corporal é essencial para a manutenção do equilíbrio do ser humano quando está parado, preparando-se para mover-se, em movimento ou preparando-se para parar de se mover. O objetivo do estudo foi analisar as medidas estabilométricas de atletas de futsal não ouvintes congênitos ou com deficiência auditiva e atletas ouvintes amadores. A hipótese inicial de Surdos apresentarem parâmetros diferentes de ouvintes foi parcialmente confirmada. Avaliou-se os parâmetros estabilométricos por meio da plataforma de baropodometria. O estudo é de caráter quantitativo de natureza descritiva-analítica, observacional do tipo caso-controle. Os sujeitos da pesquisa foram atletas do sexo masculino com idade entre 18 a 40 anos. Um grupo foi formado por atletas não ouvintes que possuem deficiência congênita ou que são deficientes auditivos participantes da Liga Gaúcha de Futsal de Surdos de 2019. O segundo grupo foi formado por atletas ouvintes de futsal participantes do Campeonato Municipal de Futsal de Sertão/RS de 2019. O tamanho da amostra foi calculado para amostras independentes. A amostra definida com 122 sujeitos, sendo 62 surdos e 60 ouvintes. Os dados foram analisados quanto à normalidade por meio do teste de Komogorov-Smirnof e a homocedasticidade da variância dos grupos foi analisada por meio do teste Levene. Os dados quantitativos foram analisados por técnicas estatísticas descritas e inferencial do tipo univariada e bivariada, Teste Anova. A hipótese H₀ foi refutada caso o valor da significância tenha sido $p \leq 0,5$. O índice de massa corporal não apresentou diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p = 0,904$). Os resultados apontaram valores mais altos e estatisticamente significativos para a pressão máxima para o pé esquerdo do grupo de atletas não ouvintes ($p = 0,001$). Pessoas surdas apresentam oscilações quanto ao centro de pressão do corpo: distância centro de pressão do corpo, centro de gravidade do corpo, velocidade média, centro de gravidade pé esquerdo e direito. Atletas surdos ao apresentarem maior deslocamento do centro de pressão corporal apresentam maiores diferenças nos parâmetros de equilíbrio.

Palavras-chave: Atletas de futsal. Pessoas surdas. Baropodometria. Centro de pressão corporal. Estabilometria.

PERCEPÇÕES DE VAIDADE E BELEZA EM ADULTOS, IDOSOS E LONGEVOS

Autor: Carlos Eduardo de Oliveira Duarte

Orientador: Prof. Dr. Nadir Antônio Pichler

Coorientadora: Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto

RESUMO

A compreensão sobre a centralidade da beleza e da vaidade positiva configura-se como um aspecto importante nos processos adaptativos em todas as fases da vida, mas especialmente em adultos mais velhos, estando ligada à qualidade da adaptação, bem-estar, satisfação com a vida e saúde. A vaidade positiva não está relacionada com a idade cronológica, mas com a qualidade de integração social e a capacidade adaptativa das pessoas para lidar com os eventos da vida, incluindo as mudanças envolvidas no processo de envelhecimento. O presente estudo



PPGEH

Programa de Pós-Graduação
em Envelhecimento Humano

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

objetivou identificar as percepções sobre vaidade e beleza de grupos de pessoas de diferentes idades. A metodologia adotou uma abordagem qualitativa, quantitativa, de cunho descritivo, exploratório, por meio de questionário e entrevistas aplicados junto a 16 adultos, 14 idosos e 10 longevos, no município de Passo Fundo (RS). Resultaram do estudo três produções científicas. A primeira teve como objetivo identificar a percepção de vaidade e beleza de homens e mulheres de 40 a 79 anos de idade. A segunda buscou descrever a percepção da vaidade e da beleza para idosos longevos. As informações obtidas foram sintetizadas pela análise de conteúdo de Bardin. As produções evidenciam que, embora em diferentes idades a beleza e a vaidade referem-se a manter uma atitude positiva, valorizando as realizações, vivendo novas experiências, de maneira saudável e produtiva, na qual instigava novos estilos de vida, espaços e papéis sociais. A vaidade no envelhecimento pode ampliar expressivamente a manutenção do autocuidado e da autoestima, desenvolvendo e diversificando relacionamentos, amor-próprio e bem-estar, exploradas com maior vigor o conhecimento, comunicação e integração social. É a consciência de um sentimento subjetivo, na qual reflete a beleza interior, exteriorizada capacidade de viver uma vida saudável, ativa e produtiva. Pode se aplicar a mais do que a beleza física, sobre qualquer aspecto concernente a oportunidades, valores e uma compreensão diferenciada das experiências, complexidade e padrões diferenciais do processo de envelhecimento.

Palavras-chave: Beleza. Envelhecimento. Longevidade. Percepção. Vaidade

INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE IDOSOS DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO (RS) POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autora: Daniela de Linhares Garbin Higuchi

Orientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves

Coorientador: Prof. Dr. Júlio Cesar Stobbe

RESUMO

As internações por causas sensíveis em idosos podem apresentar variações resultantes das diferentes ações e políticas de saúde (acesso, oferta, assistência e resolatividade). Os objetivos foram verificar as internações por causas sensíveis à atenção primária de pacientes idosos no município de Passo Fundo, RS, nos anos de 2008 e 2018; descrever as características sociodemográficas da amostra, identificar as doenças prevalentes nas ICSAP de idosos e sua possível associação com a cobertura em saúde do município. Trata-se de um estudo observacional transversal, com amostra composta por 9.064 autorizações de internações hospitalares (AIHs) de idosos nos hospitais do município de Passo Fundo, nos anos de 2008 e 2018. A coleta dos dados foi realizada no sítio de informações hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), disponibilizado no departamento de informática do SUS (DATASUS) da Secretaria Municipal de Passo Fundo, RS. As variáveis avaliadas estavam presentes nas AIHs de idosos e incluíram idade, sexo, raça, endereço e código do procedimento autorizado para a internação de acordo com o código da classificação internacional de doenças (CID-10). O código do procedimento foi classificado como sensível à atenção primária com base na Lista de Condições Sensíveis à Atenção Primária, de acordo com a Portaria do Ministério da Saúde n. 221, de 17 de abril de 2008. Buscou-se a cobertura da ESF mais próxima ao endereço residencial registrado na AIH. Para as análises foi utilizado o software de estatística. Foram realizadas análises descritivas; para as associações, foram aplicados os testes qui-quadrado e exato de Fisher. Como resultados, foram identificadas 3.183 internações de idosos no ano de 2008 e 5.881

internações no ano de 2018. A prevalência de ICSAP em idosos no ano de 2008 foi de 33,6%, com redução da prevalência em 2018 (27,9%; $p < 0,001$). Do total das internações nos dois anos de observação, identificou-se que houve maior ICSAP de idosos na faixa etária de 90 anos ou mais, quando comparado às demais faixas etárias ($p < 0,001$). Na análise das ICSAP por ano de internação, foi identificado que, no ano de 2008, a maior prevalência de ICSAP foi dos idosos na faixa etária de 70 a 79 anos e foi significativa a associação com a cobertura da Estratégia Saúde da Família. No ano de 2018, as ICSAP foram significativas para idosos com 90 anos ou mais ($p < 0,001$). As doenças do aparelho circulatório apresentaram maior prevalência em ambos os anos, seguido por doenças do aparelho respiratório. O estudo concluiu que houve redução significativa da prevalência de internações por causas sensíveis em idosos no ano de 2018 em relação a 2008, embora o total de internações registradas em 2018 tenha sido maior. De acordo com os registros para o período observado, não ocorreu ampliação da cobertura da ESF, o que sugere que mudanças na forma de administração do sistema de saúde já existente tenham relação com a redução observada nas ICSAP de idosos.

Palavras-chave: Causas sensíveis. Internações. Saúde pública. Epidemiologia. Idosos.

INSTITUCIONALIZAÇÃO DE UM FAMILIAR IDOSO: TOMADA DE DECISÃO NA PERSPECTIVA DA FAMÍLIA.

Autora: Daniela Maria Schuh Dewes

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves

RESUMO

As últimas décadas foram marcadas pela inversão na pirâmide etária, com aumento do contingente de pessoas idosas comparativamente aos mais jovens. Entre os idosos, o segmento que mais cresce é o de idosos mais idosos, o que implica em demandas de cuidados prolongados. Além disso, também houveram mudanças quanto à organização, composição e sustento das famílias, culminando na redefinição na forma de prestação de cuidados às pessoas idosas dependentes, sendo a institucionalização uma demanda em expansão. Acredita-se que o processo da tomada de decisão pela institucionalização de um familiar idoso seja desencadeado após a ocorrência de uma crise, e também atravessado por conflitos provenientes das relações familiares. Frente a isso, esta pesquisa teve por objetivo compreender, como ocorre o processo da tomada de decisão acerca da institucionalização de um ente idoso por parte da família, assim como identificar e descrever quais sentimentos permeiam esse processo. Para tal, foi realizado um estudo de casos múltiplos, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, com familiares de pessoas idosas institucionalizadas em duas Instituições de Longa Permanência para Idosos situadas em municípios que compõem a Mesorregião Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Os dados foram coletados por meio de entrevistas semiestruturadas e seus resultados expressos em duas produções científicas. A primeira "institucionalizar um familiar idoso: o processo decisório e seus desdobramentos" que responde ao objetivo que visa compreender como ocorre o processo da tomada de decisão sobre a institucionalização de um familiar idoso entre os membros da família. Os resultados deste artigo apontam para um momento de crise que precede o processo decisório, independentemente do tipo de vínculo cultivado entre os membros da família, sendo a decisão tomada sem a participação da pessoa idosa, ainda que esta possua sua capacidade cognitiva preservada. A segunda produção científica "institucionalização



PPGEH

Programa de Pós-Graduação
em Envelhecimento Humano

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

de um familiar idoso: quais sentimentos permeiam essa transição?” tem como objetivo identificar quais os sentimentos vivenciados pelas famílias frente ao processo da tomada de decisão pela institucionalização de um familiar idoso, e as implicações desses sentimentos na dinâmica familiar ao longo do processo. Os resultados revelam a ocorrência de turbulência emocional durante a tomada de decisão permeada por sentimentos ambíguos, que variam entre a culpa, a vergonha, o medo, a insegurança, a perda e até o alívio. Considerando a necessidade de cuidados específicos e o aumento pela busca por institucionalização de pessoas idosas, a qualificação dos profissionais que acolhem a família cuidadora e que prestam suporte no processo de transferência do idoso à instituição, se torna imprescindível.

Palavras-chave: 1. Relações familiares. 2. Decisão. 3. Conflitos. 4. Cuidado. 5. Velhice.

IMPACTO DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS RESISTIDOS SOBRE ASPECTOS FÍSICOS E DE SAÚDE DE IDOSOS

Autora: Danieli Tefilli Rossa

Orientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertolotti De Marchi

RESUMO

O processo de envelhecimento caracteriza-se como uma etapa da vida que apresenta alterações e decréscimos no organismo do indivíduo. Dentre esses, destaca-se, o sistema musculoesquelético por apresentar redução da massa muscular, aumento do índice de gordura corporal, rigidez nas articulações, redução da estatura e alterações posturais, levando o corpo a tornar-se suscetível a ocorrência de limitações funcionais. Neste contexto, o objetivo desta dissertação de mestrado foi verificar o impacto de um programa de exercícios resistidos sobre os aspectos físicos de saúde, o nível de atividade física e a autopercepção de saúde de idosos socialmente ativos. O presente estudo faz parte de um projeto guarda-chuva intitulado “Abordagem interdisciplinar na reabilitação de indivíduos em processo de envelhecimento com disfunções musculoesqueléticas” aprovado pelo comitê de ética e pesquisa em seres humanos da Universidade de Passo Fundo (UPF) sob parecer número: 3.426.345. Inicialmente o mesmo seria realizado de forma experimental, mas em decorrência da pandemia de covid 19 no Brasil, que suspendeu a realização de estudos experimentais com idosos em nosso município, por tratar-se de uma população que faz parte do grupo de risco para a doença, optou-se por tentar responder os objetivos propostos através de um estudo de revisão de literatura, do tipo revisão sistemática e de acordo com as recomendações propostas pelo checklist do Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). Para as buscas dos estudos existentes sobre o tema proposto, foram utilizadas as bases de dados Web of Science, Medline / Pubmed, LILACS e Scielo. Os critérios de inclusão foram: (1) estudos do tipo intervencionista (ensaio clínico ou estudo quase-experimental); (2) estudos realizados com idosos da comunidade; (3) estudos publicados nos últimos cinco anos; (4) estudos que verificaram os efeitos dos exercícios resistidos com máquinas de academia e/ou pesos livres sobre os desfechos: composição corporal; dor crônica; autopercepção de saúde; nível de atividade física; força de preensão manual; flexibilidade da coluna e capacidade pulmonar. A amostra inicial foi composta por 1163 artigos, e a final por 8 artigos. Após a análise dos resultados observou-se que ainda existe uma escassez de estudos sobre os efeitos dos exercícios resistidos em idosos e há necessidade de



PPGEH

Programa de Pós-Graduação
em Envelhecimento Humano

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

melhora nos delineamentos e amostras dos estudos, assim como maior aprofundamento dos mesmos.

Palavras-chave: Capacidade funcional. Sistema musculoesquelético. Idosos. Treinamento de força.

O SENTIDO DA RELIGIOSIDADE/ESPIRITUALIDADE NA VIDA DA PESSOA IDOSA INSTITUCIONALIZADA

Autor: Deiglis Alves Moreira

Orientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

Coorientador: Prof. Dr. Vicente Paulo Alves

RESUMO

A velhice é um processo natural caracterizado por transformações nos aspectos biológicos, psíquicos e sociais, repercutindo significativamente nos eventos da vida e em sua existência. A religiosidade é a crença com práticas relacionada a alguma instituição religiosa, relacionada ao coletivo e a espiritualidade envolve um sentimento de bem-estar maior, quando mergulhamos na profundidade de nós mesmos, transmitindo vitalidade e significado aos momentos da vida. A religiosidade/espiritualidade fazem parte da história, cultura, formação e manutenção de vínculos das pessoas idosas, conecta ao sagrado, transcendente, místico e ao coletivo promovendo o aumento da fé e resiliência. Nesse entendimento a religiosidade/espiritualidade poderá ajudar a pessoa idosa a compreender e vivenciar melhor o processo da institucionalização, o enfrentamento das adversidades, bem como dar sentido à vida. O objetivo geral deste estudo foi analisar o sentido da religiosidade/espiritualidade na vida dos idosos institucionalizados. Em resposta ao objetivo esta dissertação apresenta duas produções. A primeira produção científica teve por objetivo verificar o quanto a religiosidade/espiritualidade dá sentido à vida e força para enfrentar as dificuldades da vida. Estudo de corte transversal com 122 pessoas idosas de um total de 478, residentes em instituições de longa permanência para idosos, em municípios do sul do Brasil. Foram incluídos os indivíduos com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, cognição preservada de acordo com os escores mínimos do mini exame de estado mental considerando a escolaridade. Os idosos institucionalizados em sua maioria são adeptos da religião. Temos o predomínio da cor branca, estado conjugal sem companheiro, escolaridade de 1 a 8 anos e os idosos, de modo expressivo, recebem visitas dos familiares, amigos e conhecidos. Nos idosos longevos, a espiritualidade e a religiosidade são essenciais, valorizam as crenças, utilizando-as em suas práticas religiosas, no enfrentamento das dificuldades cotidianas encontrando sentido e forças para ultrapassá-las. A segunda produção científica teve por objetivo analisar e sistematizar a produção científica referente à temática espiritualidade e velhice no período de 2010 a 2019, revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Medline/Pubmed, Capes e Google Acadêmico, selecionado 15 artigos que compuseram a amostra do estudo. Os resultados foram compilados em três categorias principais: ferramentas e validação de instrumentos para avaliar espiritualidade; espiritualidade, velhice e sofrimento; bem-estar espiritual e autotranscendência. A religiosidade/espiritualidade tem um impacto positivo na saúde dos idosos, suas crenças e práticas religiosas e espirituais dão força para enfrentar as dificuldades da vida e promove sentido e significado existencial, sendo uma estratégia para os idosos institucionalizados para as relações de cuidados em saúde.



PPGEH

Programa de Pós-Graduação
em Envelhecimento Humano

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

Recomenda-se que as instituições de longa permanência para idosos reflitam e incorporem a religiosidade/espiritualidade nas práticas de saúde.

Palavras-chave: Idosos. Institucionalização. Espiritualidade. Religiosidade. Crenças Religiosas.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS NA CIDADE DA CIDADE DE VERANÓPOLIS - RS

Autora: Eduarda Willers De Lucca

Orientadora: Profa. Dra. Ana Crolina Bertoletti De Marchi

Coorientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Grafitti Colussi

RESUMO

O objetivo principal desta pesquisa foi de avaliar o estado nutricional de idosos no Município de Veranópolis/RS. Os objetivos específicos foram de investigar os fatores associados ao risco nutricional, analisar as variáveis que apresentam maior Razão de Chance dos idosos apresentarem risco nutricional, diagnosticar o índice de risco nutricional e o índice de desnutrição dos idosos pesquisados. Tratou-se de um estudo observacional transversal de base domiciliar, que teve como alvo indivíduos na faixa etária igual ou superior a 60 anos, em domicílios, da zona urbana e rural da referida localidade. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário estruturado, investigando sobre a condição socioeconômica, dados demográficos, estado marital, hábitos de higiene bucal, comportamento e histórico de saúde geral e feita a avaliação nutricional. Foram conduzidos, também, à exames clínicos bucais, para verificar as perdas dentárias, o uso e a necessidade de usar próteses. Para a análise estatística foi utilizado o programa SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*). Associações entre variáveis dependentes e independentes foram avaliadas pelos testes de qui-quadrado ou exato de Fisher, apresentadas por intermédio da distribuição de frequências. Os resultados obtidos foram a prevalência de risco nutricional de 14,5% (N=41) e de desnutrição $\leq 0,36\%$ (N=1). Na análise univariada, as variáveis com maior Razão de Chance (RC) dos idosos apresentarem risco nutricional foram a idade, a aposentadoria, a situação conjugal, o número de doenças auto reportadas, o uso diário de 6 ou mais medicamentos, o acesso ao dentista nos últimos 12 meses e o edentulismo. Na análise multivariada final da associação entre o risco nutricional e as variáveis exploratórias, permaneceram associados ao risco nutricional os usuários de 6 ou mais medicações diárias e os idosos edêntulos. A conclusão foi de que o índice de risco nutricional prevalente pode ser considerado baixo, se comparado com os outros estudos citados, que variaram entre 25% e 50,2%, exceto um, que foi de 10%. O índice de desnutrição também pode ser considerado baixo, pois apenas um idoso foi considerado desnutrido, uma vez que os estudos referidos apontaram valores de 3,4% a 46,4%, com exceção de um, que não constatou nenhum caso. Entretanto, a associação entre o risco nutricional, o uso constante de medicamentos e o edentulismo verificada no estudo, indicam a necessidade de que sejam tomadas providências para solucionar esses problemas, buscando a eliminação dos riscos, a melhora do estado nutricional dos idosos e a prevenção de doenças decorrentes ou relacionadas a alimentação deficiente.

Palavras-chave: Envelhecimento humano. Fatores de risco. Nutrição do idoso. Saúde bucal.



PPGEH

Programa de Pós-Graduação
em Envelhecimento Humano

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

EVIDÊNCIAS DE VALIDADE DE CRITÉRIO DO ZULLIGER APLICAÇÃO R-OTIMIZADA PARA AVALIAR O RELACIONAMENTO INTERPESSOAL E A AUTOIMAGEM EM CRIANÇAS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL - IMPLICAÇÕES PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

Autor: Eduardo dos Santos de Lima

Orientadora: Profa. Dra. Silvana Alba Scortegagna

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertolotti De Marchi

RESUMO

A violência sexual infantil é um problema de saúde pública que pode causar efeitos danosos em curto e longo prazo para a saúde mental das vítimas em seu desenvolvimento normativo e para o envelhecimento saudável. Tem-se assim a necessidade de avaliação precoce, com o uso de instrumentos psicológicos com propriedades psicométricas, que demonstrem validade e confiabilidade para responder as demandas de assistência neste contexto. A presente dissertação teve como objetivo buscar evidências de validade de critério do Zulliger, aplicação R-Otimizada, para avaliar o relacionamento interpessoal e autoimagem de crianças vítimas de violência sexual. Considerando o objetivo proposto, a produção científica trata de um estudo observacional do tipo Caso-Control, composta por 42 crianças e adolescentes entre 7 e 13 anos de idade, de ambos os sexos, distribuídas em 3 grupos. O grupo G1 foi composto por 19 vítimas de violência sexual infantil; o grupo G2 foi composto por 10 crianças pacientes com câncer; o grupo G3 foi composto por 13 crianças que não eram vitimizadas sexualmente nem possuíam diagnóstico de doença crônica. Foram utilizados como instrumentos o Zulliger no Sistema Compreensivo (ZSC) aplicação R-Otimizada; Escala de Personalidade para Crianças (ETPC, EPQ-J); Inventário de Habilidades Sociais para Crianças (SSRS); Teste de Inteligência (CPM-Raven). Para o ZSC, crianças vítimas de violência sexual diferenciaram-se das não vítimas na diminuição de GHR e no aumento de PHR, p, MOR e BI. Esses resultados convergiram com os resultados apontados nos outros testes, em que G1 se diferenciou dos outros grupos ao apresentar aumento na variável Psicoticismo (ETPC, EPQ-J) e baixo repertório de habilidades sociais com diminuição nas variáveis EG e F2 (SSRS). Os resultados apontam para evidências de validade do ZSC como instrumento promissor na avaliação de crianças vítimas de violência sexual, sobretudo em relação aos prejuízos de relacionamento interpessoal e na autoimagem. Destaca-se ainda o aumento das respostas de conteúdo BI indicando o efeito traumático da violência sexual. Portanto, entre as contribuições desta pesquisa, destacam-se as evidências preliminares de validade de critério do ZSC na avaliação de Relacionamento Interpessoal e Autoimagem de vítimas de violência sexual infantil e a indicação de intervenções específicas as fragilidades apontadas pelo teste. Os achados contribuem igualmente para fomentar práticas psicológicas no contexto disciplinar e transdisciplinar mais eficientes, e nortear políticas públicas para a proteção e tratamento das vítimas.

Palavras-chave: Avaliação psicológica. Crianças. Adolescentes. Medidas projetivas da personalidade. Vitimização sexual da criança.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Autora: Júlia Cristina Da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves



PPGEH

Programa de Pós-Graduação
em Envelhecimento Humano

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

Coorientadora: Profa. Dra. Cristina Fioreze

RESUMO

A expectativa de vida tem aumentado no mundo. Observa-se uma proporção maior de mortes entre pessoas com mais de 70 anos de idade, ao mesmo tempo que diminuem as mortes em crianças menores de cinco anos. Tal cenário reflete um grande progresso na saúde da população mundial. As doenças infecciosas estão cada vez mais controladas e, em algumas partes do planeta, tem havido um progresso substancial na prevenção de mortes prematuras por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). No Brasil, a probabilidade de morrer entre as idades de 30 e 70 anos (mortalidade precoce), devido a um dos quatro principais grupos de DCNT, reduziu-se, entre 1993 e 2010, de 32,3% para 22,8% em homens e de 23,5% para 15,4% em mulheres. Diante disso, o objetivo geral do estudo é conhecer o perfil epidemiológico e fatores associados dos professores e funcionários de uma instituição de ensino superior. Os objetivos específicos são: Identificar a presença de fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT); descrever as características demográficas e socioeconômicas dos professores e funcionários; verificar a associação entre os fatores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e as características demográficas e socioeconômicas dos professores e funcionários. Foi realizado um estudo transversal com professores e funcionários de uma instituição de ensino superior. Para os critérios de inclusão, foram selecionados todos os professores e funcionários que estavam aptos ao exercício da profissão no momento da coleta de dados. Os dados foram coletados no ano de 2016 através de questionário enviado por e-mail aos professores (N=1.039) e funcionários (N=1.267), totalizando 2.306 indivíduos. O desfecho, presença de doença crônica não transmissível, foi avaliada pelo autorrelato de uma das seguintes doenças: doença cardiovascular, câncer, doença respiratória crônica e diabetes. As variáveis de exposição foram: sociodemográficas, peso, altura, nível de atividade física, consumo de bebidas alcoólicas, uso de tabaco, consumo de frutas, legumes e hortaliças. Os dados foram organizados e analisados em software de estatística. Para as variáveis quantitativas, foram calculadas as medidas de tendência central e dispersão e foi verificada a normalidade por meio do teste de Kolmogorov-Smirnov. Para as variáveis qualitativas, foram apresentadas as frequências absolutas e relativas simples. Para as análises bivariadas, foi aplicado o teste Qui-quadrado e, para a análise multivariada, a regressão de Poisson. Foram investigados 489 professores e funcionários; destes, 21,7% (n=106) referiram ter alguma DCNT. A presença de DCNT esteve associada à maior faixa etária (66,7%) e com algum grau de excesso de peso (28,3%). A presença de excesso de peso aumentou a prevalência de DCNT em 7,6% e ter 60 anos ou mais aumentou a prevalência de DCNT em 41,6%. Os resultados deste estudo permitem direcionar sobre novos caminhos a percorrer na promoção da saúde como estratégia de redução de doenças. Desse modo, não apenas visando à redução de custos assistenciais, mas visando, primordialmente, à qualidade de vida dos participantes desenvolvendo a consciência de sua responsabilidade e autonomia sobre o processo saúde-doença.

Palavras-chave: 1. Envelhecimento populacional. 2. Perfil Epidemiológico. 3. Doenças crônicas não transmissíveis. 4. Saúde do trabalhador.

EFEITOS DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DA ARTRITE REUMATOIDE

Autor: Leonardo Saraiva

Orientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger



PPGEH

Programa de Pós-Graduação
em Envelhecimento Humano

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

Coorientadora: Profa. Dra. Marilene Rodrigues Portella

RESUMO

A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória, autoimune, crônica e é considerada a doença mais comum das articulações dos seres humanos. Esse processo, leva à destruição das articulações e conseqüentemente a redução substancial da qualidade de vida. Há inúmeros tratamentos para essa doença, entretanto, a Ozonioterapia é ainda pouco explorada. O objetivo da presente dissertação foi verificar os efeitos da Ozonioterapia no tratamento da AR. Para responder os objetivos, duas revisões sistemáticas foram realizadas, a primeira intitulada "Tratamento Da Artrite Reumatoide Com Ozonioterapia: Revisão Sistemática" e a segunda produção foi intitulada "Ozonioterapia no Tratamento da Artrite Reumatoide: Revisão Sistemática com Metanálise de Estudos Experimentais". A estratégia de busca foi composta por descritores indexados ao DeCS: "Ozone Therapy" AND "Arthritis Rheumatoids". Resultados da primeira produção: foram selecionados 77 estudos, e apenas 01 (um) estudo contemplou os critérios de inclusão, nessa revisão sistemática pode-se afirmar que a utilização da Ozonioterapia foi eficaz no tratamento da AR, além disso, houve ainda melhora do estado clínico dos indivíduos, como diminuição da dor e melhora da capacidade funcional. Na segunda produção a heterogeneidade estatística entre os estudos foi avaliada pelo teste de inconsistência (I²). Um valor de $p < 0,05$ foi considerado estatisticamente significativo. Todas as análises foram conduzidas com o software Rev-Man 5.4 (Cochran Collaboration). O principal desfecho analisado foi a redução dos valores TNF- α (fator de necrose tumoral alfa) sinovial. Resultados: ao todo, foram encontrados 233 estudos nas 09 bases de dados científicas, mas somente 05 estudos contemplaram os critérios de inclusão e 03 estudos constituíram a metanálise. Os grupos de ozônio 40 $\mu\text{g/mL}$ e 50 $\mu\text{g/mL}$ versus oxigênio, obtiveram respectivamente IC 95% - 1.44[-2,39, -0,50] e -1.44[-2,38, -0,50], bem como a soma total dos grupos ozônio vs oxigênio IC 95% - 1.08[-1.73, -0,43], o que demonstrou também, uma ótima consistência entre os estudos (I² = 0%). Já para comparativos entre os estudos com indução de AR, os grupos ozônios nas concentrações de 40 $\mu\text{g/mL}$ e 50 $\mu\text{g/mL}$ obtiveram respectivamente IC 95% -1.75[-2,54, -0,96] e -1.81[-2,83, -0,80] e na soma total dos grupos o ozônio obteve IC 95% -1.46[-2,05, -0,87]. A consistência entre os 3 estudos incluídos foi de I²= 0%. Essa revisão sistemática e a metanálise sugere que o tratamento utilizando Ozonioterapia no tratamento de AR em ratos foi eficaz e as doses de 20 $\mu\text{g/mL}$ a 50 $\mu\text{g/mL}$, apresentam melhores resultados de eficácia e menores níveis de TNF- α quando comparados com ratos que receberam outros tipos de intervenções. Pode-se concluir que uma revisão sistemática complementa a outra, já que a primeira traz resultados em seres humanos e a segunda em animais. Assim, esses resultados contribuem para que pesquisas clínicas sejam realizadas na área do Envelhecimento Humano. Palavras-chave: Ozônio. Artrite Reumatoide. Ozonioterapia. Revisão Sistemática. Metanálise

INFLUÊNCIA DO USO DE UM APLICATIVO DE SAÚDE NAS PRÁTICAS ALIMENTARES DE INDIVÍDUOS ADULTOS E IDOSOS

Autora: Luísa Victória Biasi

Orientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertoletti De Marchi

RESUMO



PPGEH

Programa de Pós-Graduação
em Envelhecimento Humano

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

Os smartphones estão cada vez mais presentes no cotidiano da população em todas as faixas etárias. Estes dispositivos apresentam um potencial transformador no que diz respeito ao cuidado em saúde, visando a prevenção de doenças e promoção da saúde dos indivíduos através de funcionalidades e diferentes modelos. A alimentação adequada pode influenciar na prevenção de doenças crônicas e auxiliar no processo de envelhecimento saudável. O Guia Alimentar para a População Brasileira possui um importante papel na disseminação de uma alimentação saudável. Nesse contexto, o presente estudo utilizou como ferramenta um aplicativo de saúde baseado no Guia, e tem como objetivo avaliar a influência do uso de um aplicativo nas práticas alimentares de indivíduos adultos e idosos. Trata-se de um ensaio clínico randomizado, controlado, não cego, com adultos e idosos que já tiveram algum atendimento nutricional ou estão em acompanhamento nutricional. Participaram do estudo 54 voluntários, sendo 28 do grupo controle e 26 do grupo intervenção. Foram incluídos no estudo adultos (20 a 59 anos) e idosos (60 a 79 anos). A pesquisa foi dividida em três etapas, a saber: avaliação inicial, intervenção e avaliação final. A avaliação inicial foi realizada com todos os participantes do estudo e contemplou a investigação de aspectos socioeconômicos, demográficos, peso e altura autoreferidos e práticas alimentares, em que foi utilizado um questionário validado baseado nas orientações do Guia Alimentar Para a População Brasileira. Na intervenção, os participantes do grupo intervenção utilizaram o aplicativo elaborado com base no Guia, denominado “App Guia Alimentar”. Por último, na avaliação final, após três meses de intervenção, foi aplicado novamente o questionário de práticas alimentares, peso e altura autoreferidos. Ao final do estudo, os participantes do grupo controle receberam uma orientação relacionada aos “Dez Passos para uma Alimentação Saudável”. Os dados foram analisados em software de estatística. Para a comparação antes e após a intervenção, foi aplicado o teste qui-quadrado considerando que o desfecho, práticas alimentares, foi categorizado. O escore da variável práticas alimentares também foi analisada de forma contínua. Para a comparação entre os grupos foi aplicado teste t independente e na comparação antes e após intervenção foi aplicado o teste t pareado. Os resultados demonstraram que não houve diferença significativa na média de escore de práticas alimentares antes e após a intervenção e entre os grupos controle e intervenção. O mesmo foi observado na comparação das médias do Índice de Massa Corporal antes e após a intervenção. Ainda sobre as médias de Índice de Massa Corporal, a média inicial foi maior no grupo intervenção na comparação com o grupo controle ($p=0,031$). A prevalência de práticas alimentares saudáveis no início e final do estudo foi elevada, tanto no grupo controle como no grupo intervenção. Conclui-se que a utilização do app “Guia Alimentar” não alterou as práticas alimentares e o Índice de Massa Corporal dos indivíduos do grupo intervenção. Sugere-se que novos estudos sejam realizados entre indivíduos sem acompanhamento nutricional. Todos os resultados serão apresentados na forma de uma produção científica que será submetida posteriormente a um periódico da área.

Palavras-chave: Comportamento alimentar. Ensaio clínico. Guias alimentares. Educação alimentar e nutricional. Smartphone.

PREVALÊNCIA DE DEMÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Autora: Márcia de Oliveira Siqueira

Orientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

Coorientadora: Profa. Dra. Eliane Lucia Colussi



PPGEH

Programa de Pós-Graduação
em Envelhecimento Humano

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

RESUMO

O envelhecimento é multifatorial, progressivo e contínuo caracterizado por alterações fisiológicas e neuropsicossociais, entre elas a demência. A demência é caracterizada por declínios na memória, no raciocínio e nas atividades diárias repercutindo na sua autonomia. O objetivo deste estudo é determinar a prevalência de demência e fatores associados em idosos institucionalizados. Trata-se de um estudo transversal de base populacional, que fez parte de um projeto multicêntrico intitulado “padrões de envelhecimento e longevidade: aspectos biológicos, educacionais e psicossociais de Idosos Institucionalizados”, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo sob o parecer número 2.097.278 e financiado pela CAPES, sob edital ProcaD n°71/2013. Participaram do estudo 474 idosos, de ambos os sexos residentes em Instituições de Longa Permanência dos municípios de Passo Fundo, Carazinho e Bento Gonçalves/RS - Brasil. Foram incluídos na amostra todos os idosos com idade igual ou superior a 60 anos e que aceitaram participar do estudo. Os critérios de exclusão foram idosos que estavam com doenças infectocontagiosas em período agudizado, gravemente enfermos ou hospitalizados no dia do encontro com a equipe de pesquisa. O presente estudo fez-se necessário para avaliar a prevalência de demência em idosos residentes em Instituições de Longa Permanência. Foram utilizadas as informações contidas nos blocos A (dados de identificação), B (variáveis sócias demográficas, C (avaliação cognitiva), G (condições de saúde) e J (avaliação funcional) de um questionário semiestruturado. Para análise estatística utilizou-se a análise descritiva e o teste de Regressão de Poisson com variância robusta foi realizado, considerando como significativo $p \leq 0,05$. A maioria da amostra foi do sexo feminino (71,5%) com média de idade de $80,27\% \pm 9,75$ anos. A prevalência de demência foi de 49,78% nos idosos institucionalizados, sendo que os fatores associados a variável dependente foram residir em ILPI privada, não receber visitas de familiares, apresentar acidente vascular encefálico, apresentar incontinência fecal, disfagia, baixa pontuação no Mini Exame de Estado Mental e dependência funcional ($p \leq 0,05$). Conclusão: A prevalência de demência em idosos institucionalizados foi alta, especialmente naqueles que residem em instituições privadas, não recebem visitas de familiares, apresentam acidente vascular encefálico, incontinência fecal, disfagia, baixa pontuação no Mini Exame de Estado Mental e dependência funcional. Palavras-chave: Demência. Idoso. Instituição de longa permanência para idosos. Saúde do idoso institucionalizado.

AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA APÓS O USO DO OZÔNIO GASOSO VIA INTRA ARTICULAR EM RATOS COM OSTEOARTROSE INDUZIDA POR MONOIODOACETATO DE SÓDIO.

Autor: Marcos Roberto Spassim

Orientadora: Profa. Dra. Charise Dallazem Bertol

Coorientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

RESUMO

O envelhecimento é responsável por uma série de alterações fisiológicas que acometem o sistema músculo esquelético no idoso, entre elas as osteoartrose (OA) de joelho. Esta patologia apresenta caráter progressivo e pode causar dor e limitações nas atividades de vida diária. Afeta principalmente os idosos e cada vez mais torna-se um problema de saúde pública, devido a limitada capacidade de reparo do tecido cartilaginoso. O objetivo desta dissertação é avaliar os efeitos da injeção de ozônio gasoso via intra-articular no joelho de ratos com OA induzida por



PPGEH

Programa de Pós-Graduação
em Envelhecimento Humano

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

monoiodoacetato de sódio (MIA) na morfologia da cartilagem articular. Trata-se de um estudo experimental, com aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) da Universidade de Passo Fundo (UPF) sob o Protocolo nº 003/2019 e financiado com apoio da FAPERGS – Brasil (FAPERGS) por meio do Edital ARD 2019. Foram utilizados 40 ratos Wistar machos e fêmeas com idades de 12 semanas fornecidos pelo Biotério da Universidade de Passo Fundo (UPF - Passo Fundo, RS, Brasil). Os animais foram divididos aleatoriamente em 4 grupos: G1 (controle); G2 (lesão); G3 (tratamento com ozônio baixa dose); G4 (tratamento com ozônio alta dose). O presente estudo fez-se necessário para avaliar os efeitos do ozônio gasoso na cartilagem articular do joelho em ratos com OA. A lesão foi induzida de forma química com uma injeção intra articular com MIA, após o diagnóstico da OA, foi realizado o tratamento com ozônio gasoso via intra articular. Para análise estatística os resultados foram expresso como média \pm desvio padrão. Os dados foram submetidos ao ensaio de normalidade pelo teste D'Agostino Pearson, normalmente distribuídos utilizando ANOVA com post test Tuckey e, para dados não normais Kruskal Wallis seguido de post test Dunn's. Valores considerados significantes com $p < 0,05$. A densidade de volume articular da tíbia ****G1/G2 ($p < 0,0001$), ***G1/G3 ($p < 0,0008$), **G1/G4 ($p < 0,0012$), #####G2/G3 ($p < 0,0001$), #####G2/G4 ($p < 0,0001$). E para o fêmur **** G1/G2 ($p < 0,0001$), ##### G2/G3 ($p < 0,0001$), #####G2/G4 ($p < 0,0001$). Conclusão: o ozônio apresenta efeitos anti-inflamatórios positivos principalmente nos sintomas clínicos, o presente estudo demonstra que o uso do ozônio pode retardar a degeneração da cartilagem articular.

Palavras-chave: Osteoartrose. Envelhecimento. Joelho. Ozônio. Estresse oxidativo.

RELIGIOSIDADE, FELICIDADE E SATISFAÇÃO COM A VIDA DE IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

Autora: Nádia Lucca

Orientadora: Profa. Dra. Helenice de Moura Scortegagna

RESUMO

A população mundial está crescendo substancialmente, o que tem suscitado importantes implicações para toda a sociedade. Responder a essa mudança demográfica exigirá adaptações em muitos aspectos da sociedade, e a necessária compreensão da natureza e das implicações desta transformação, a fim de promover o envelhecimento bem-sucedido. O envelhecimento está concentrando a atenção em fatores que se configuram como modificáveis e que podem influenciar de forma favorável nas condições de vida futura. Há evidências de que a religiosidade e a espiritualidade exercem influência significativa nesses fatores. Diante deste cenário, o objetivo desta pesquisa foi verificar a associação da religiosidade com a auto percepção de felicidade e a satisfação global com a vida de idosas residentes em ILPI. Estudo transversal, recorte da pesquisa "Padrões de envelhecimento e longevidade: aspectos biológicos, educacionais e psicossociais", desenvolvido pelo Programa de Pós-graduação em Envelhecimento Humano da Universidade de Passo Fundo (UPF) e vinculado ao Programa Nacional de Cooperação Acadêmica (PROCAD/CAPES). A amostra, deste estudo, foi composta por mulheres com idade igual ou superior a 60 anos; residentes em ILPI dos municípios de Passo Fundo, Carazinho e Bento Gonçalves, totalizando 80 idosas participantes, que pontuaram nos escores mínimos do Mini Exame de Estado Mental, considerando a escolaridade. Os dados, armazenados em um banco de dados, foram obtidos a partir de um questionário constituído por 23 Blocos, sendo consideradas, neste estudo, as variáveis dos Blocos: A (identificação), B (sociodemográficas), C (avaliação cognitiva), N (satisfação global com a vida e referenciada a

domínios), Q (religiosidade). Os resultados foram apresentados na forma de duas produções científicas. A Produção Científica I, teve como objetivo identificar a importância e o sentido atribuídos à religiosidade/espiritualidade pelas idosas residentes em ILPI, o que permitiu reconhecer a prevalência da religião católica (78%), seguida pela religião evangélica (15%) e a importância da religião na vida (92%). Quanto ao sentido da religiosidade/espiritualidade para as idosas, foi possível observar maior frequência para a variável muito (57%) com relação às forças para enfrentar as dificuldades da vida e (42%) para o sentido da vida. A Produção Científica II, que buscou verificar a associação da religiosidade com a auto percepção da satisfação global com a vida e a felicidade de idosas residentes em Instituição de Longa Permanência para Idosos, mostrou que as idosas mais religiosas e/ou espiritualizadas (56,3%) expressaram ter melhor autopercepção de felicidade (75%), e as idosas que se percebem mais felizes expressaram maior satisfação em relação a família, amigos e ambiente. Estes resultados podem se constituir em subsídios para os profissionais que atuam em ILPI planejarem ações de cuidado que atentem para a expressão da religiosidade/espiritualidade como dimensão importante na atenção integral à saúde do idoso.

Palavras-chave: Envelhecimento. Espiritualidade. Felicidade. Instituição de longa permanência. Religiosidade.

O USO DO PEIXE-ZEBRA EM MODELOS DE OBESIDADE E DIABETES: ALTERAÇÕES COMPORTAMENTAIS E BIOQUÍMICAS

Autora: Nágila Bernarda Zortéa

Orientadora: Profa. Dra. Charise Dallazem Bertol

Coorientador: Prof. Dr. Leonardo José Gil Barcellos

RESUMO

A obesidade é uma doença de etiologia crônica não transmissível, a qual vem sendo considerada uma epidemia mundial que eleva o risco para outras doenças crônicas, incluindo doenças cardiovasculares e diabetes mellitus II (DMII). A DMII é de etiologia metabólica, caracterizada pela diminuição da secreção pancreática de insulina e/ ou resistência dos tecidos à insulina, resultando em hiperglicemia e glicotoxicidade. A obesidade e a DMII ocasionam alterações mórbidas como doenças cardiovasculares, hipertensão, falência de vários órgãos, amputações e cegueira. Ambas patologias são complexas e envolvem fatores genéticos e ambientais, que provocam consequências em diversos tecidos como no adiposo, musculoesquelético e em órgãos como fígado e pâncreas. O modelo de peixezebra é um modelo promissor em pesquisas metabólicas, por apresentarem vantagens como rápido desenvolvimento, transparência ótica do embrião fertilizado, genética tratável, facilidade de manutenção, além de manter sua conservação funcional do metabolismo lipídico, homeostase da glicose, estrutura do pâncreas e apresentar órgãos digestivos assim como tecido adiposo, sistema nervoso central e autônomo, apresentando alto grau de semelhança genética, anatômica e fisiológica com seres humanos. O objetivo da presente dissertação, é a verificação das alterações morfo métricas, bioquímicas e comportamentais nesse modelo animal, através de um estudo experimental de indução de obesidade de diabetes com tratamentos de superalimentação e glicose. Esse estudo teve aprovação do comitê de Ética em Pesquisas e seguiu todas normas do conselho nacional de controle de experimentação animal (CONCEA). O estudo induziu os peixes a 4 tratamentos: Controle, Glicose, Superalimentação e Superalimentação mais Glicose. Resultados: Nossos



PPGEH

Programa de Pós-Graduação
em Envelhecimento Humano

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

resultados apresentaram a alteração nos padrões morfométricos, comportamentais e bioquímicos com peixes tratados com superalimentação. Já os peixes tratados com glicose apresentaram alterações comportamentais e morfométricas. A superalimentação e exposição à glicose afetam o comportamento e alteram o perfil lipídico de peixes-zebra. Concluímos que esse modelo animal e esses tratamentos são importantes para fomentação de pesquisas das doenças de obesidade e diabetes.

Palavras-chaves: 1. Obesidade; 2. Diabetes Mellitus; 3. Peixe-zebra; 4. Modelo de Pesquisa.

ESTÉTICA, FELICIDADE E SATISFAÇÃO COM A VIDA NA PERCEPÇÃO DOS IDOSOS

Autora: Sabrina Fernanda Romanssini

Orientador: Prof. Dr. Nadir Antonio Pichler

Coorientadora: Profa. Dra. Lia Mara Wibelinger

RESUMO

Com o aumento da expectativa de vida populacional, é fundamental estudarmos como os idosos podem adquirir uma longevidade com felicidade, mais qualidade de vida. Considerando que envelhecer traz uma série de alterações anátomo - fisiológicas e psicológicas, é importante pensar em estratégias para viver bem com saúde e boa autoestima nessa etapa. Sentimentos de liberdade, segurança, estética, satisfação com a vida e felicidade é relativo e subjetivo de cada ser humano. As pessoas devem ter o direito de escolha da aparência que desejam e devem sentir-se seguras. Portanto, o objetivo dessa pesquisa foi identificar a percepção de estética, felicidade e satisfação com a vida de pessoas idosas. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter qualitativo, com uma entrevista semiestruturada e grupo focal (GF), realizada de julho a outubro de 2019, com 25 pessoas idosas, de ambos os sexos, com idade igual ou superior a 60 anos, num estabelecimento estético, com duração de trinta minuto, num pequeno município de 12 mil habitantes do Estado do Rio Grande do Sul. As informações foram submetidas à de análise de conteúdo de Bardin. Os participantes são aposentados, com, em média, de salário mínimo. Resultado: em relação à estética e beleza a maioria dos entrevistados afirmam que a beleza interior é superior e mais importante do que a beleza exterior nas pessoas, porém, a minoria aponta que a estética exterior deve ser fundamental para a vida. A felicidade de viver para os participantes é estar com a família, por ajudar o próximo e ser útil. Na questão sobre seguir a moda e estilos, as respostas foram na direção de não seguir a moda e ter seu próprio estilo, como também a seguir a moda de acordo com o que convém para sua idade e ocasião de saída. Considerações finais: A busca incessante pela beleza e os padrões estéticos da mídia manipulam a sociedade. A insegurança de sua imagem pode levar a um desequilíbrio entre o que a pessoa é e o que gostaria de ser. A autoestima é a aceitação ou não de si. Contudo os participantes entrevistados possuem percepções positivas sobre a sua aparência física, satisfação com a vida, felicidade, aceitação/adaptação com à idade, defendem a beleza interior de uma pessoa assim como, a ética, conduta, autocuidado, equilíbrio emocional, saúde, autoestima e que qualidade de vida, felicidade está relacionada ao contato social, participação com a família, suporte, valores religiosos e culturais.

Palavras-chave: Estética. Felicidade. Idosos. Percepção. Envelhecimento.



PPGEH

Programa de Pós-Graduação
em Envelhecimento Humano

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

A CULTURA DE SEGURANÇA: ESTUDO COM OS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM EM AMBIENTE HOSPITALAR

Autora: Sílvia Bratz

Orientadora: Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto

Coorientadora: Profa. Dra. Helenice de Moura Scortegagna

RESUMO

O ambiente de trabalho das organizações de saúde possui papel fundamental na qualidade de assistência e na segurança à saúde, sendo de competência da equipe de enfermagem garantir um cuidado seguro. A fragilidade no processo de cuidado representa um importante problema na qualidade da assistência de enfermagem, podendo gerar espaço para a ocorrência de erros e/ou eventos adversos no trabalho. Assim, uma cultura de segurança do paciente é fundamental para o processo de melhoria no cuidado no âmbito hospitalar. É nesse contexto que o presente estudo questiona sobre como o trabalho do profissional da enfermagem e sua organização se vinculam à cultura de segurança do paciente. A investigação converge com a proposta do projeto mais amplo desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Envelhecimento Humano, intitulado “Trabalho, Processos de Viver e de Envelhecer: imbricações entre o trabalho docente e o envelhecimento dos trabalhadores”. Insere-se na linha de pesquisa do programa “Aspectos Biopsicossociais do Envelhecimento Humano”, que tem como intuito articular diferentes olhares sobre o universo do trabalho de forma interdisciplinar. O objetivo geral da dissertação é analisar as diferentes dimensões da cultura de segurança do paciente no âmbito hospitalar. Em termos específicos, busca identificar a correlação entre o dimensionamento de pessoal e a cultura de segurança do paciente no âmbito hospitalar. Este objetivo foi o foco da produção intitulada “O dimensionamento de pessoal e a cultura de segurança do paciente”. A metodologia adotada pela dissertação contempla um estudo transversal, descritivo, por meio de amostragem probabilística estratificada, que contou com a participação de 239 profissionais da enfermagem, incluindo enfermeiros, técnicos e auxiliares em enfermagem, atuantes em um hospital filantrópico na região Norte do estado do Rio Grande do Sul, Brasil. O estudo utiliza como base para o levantamento dos dados e análise da cultura de segurança do paciente o questionário *Hospital Survey on Patient Safety Culture (HSOPS)* desenvolvido pela *Agency for Healthcare Research and Quality (AHRQ)*, respondido diretamente pelos participantes depois de terem sido informados e esclarecidos sobre as questões éticas. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva simples. Os resultados dessas dimensões e respectivos itens avaliados indicam fragilidades na cultura de segurança do paciente da organização hospitalar em estudo, sobretudo quando se analisa a sobrecarga de trabalho e o número insuficiente de profissionais, os quais envolvem outras fragilidades, como é o caso da passagem de plantão e transferências de pacientes. Tais resultados somam-se às evidências apontadas na literatura sobre a particularidade do trabalho do profissional da enfermagem e as exposições ocupacionais que lhe são inerentes.

Palavras-chave: Segurança do paciente. Assistência à Saúde. Cuidados de Enfermagem. Trabalho. Profissionais de Enfermagem.



PPGEH

Programa de Pós-Graduação
em Envelhecimento Humano

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

INFLUÊNCIA DO USO DE UM APLICATIVO M-HEALTH NA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO

Autora: Simiane Salete Volpi

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Bertolotti De Marchi

Coorientadora: Profa. Dra. Ana Luisa Sant'Anna Alves

RESUMO

A hipertensão arterial sistêmica é uma doença crônica, silenciosa, com alta prevalência, que apresenta impacto negativo na saúde e na qualidade de vida das pessoas. A baixa adesão ao tratamento continua sendo um grave problema de saúde pública. Os aplicativos conhecidos como m-Health associam recursos tecnológicos e comunicações móveis direcionados aos cuidados com a saúde. Como benefício, esses aplicativos podem auxiliar na mudança de comportamento, mantendo o usuário engajado no uso ao longo prazo e, conseqüentemente, aumentando a adesão ao tratamento por meio do monitoramento de suas condições de saúde. O objetivo deste trabalho foi investigar a influência do uso de aplicativo m-Health na adesão ao tratamento da hipertensão. Trata-se de um ensaio clínico controlado, não randomizado, não cego. Os participantes foram homens e mulheres hipertensos entre 24 a 69 anos, atendidos na Unidade Básica de Saúde Jerônimo Coelho e no Cais Petrópolis de Passo Fundo. A amostra foi estratificada em dois grupos: Grupo Intervenção (GI), que fez uso do aplicativo e-Lifestyle e o 12 semanas de intervenção e foi composta por três etapas: Pré-intervenção, Intervenção e Pós-intervenção Grupo Controle (GC), que manteve o tratamento habitual. A avaliação ocorreu antes e depois de. Os instrumentos utilizados na avaliação foram: Mini Exame do Estado Mental (MEEM), Questionário Sociodemográfico, Questionário Martin Bayarre Grau (MBG), que avalia adesão, e Questionário de Experiência (UEQ), que avalia a experiência. Os dados foram digitados e analisados em software de estatística. Para verificar a melhora na adesão ao tratamento anti-hipertensivo intragrupos foi aplicado o teste de McNemar e para comparar a adesão ao tratamento intergrupos foi aplicado o teste qui-quadrado. Foram considerados resultados significativos quando $p < 0,05$. O percentual de adesão ao tratamento foi maior após o uso do aplicativo e-Lifestyle ($p < 0,001$). Na comparação da adesão ao tratamento entre o grupo controle e o grupo intervenção, antes da intervenção não houve associação significativa entre eles, porém, após a intervenção, o grupo intervenção apresentou maior prevalência de adesão ao tratamento (94,4%) quando comparado com o grupo controle (31,3%). A maioria dos participantes identificou a experiência no uso do aplicativo como agradável, ao registrar os valores pressóricos em local de fácil acesso; com melhor entendimento da doença e envolvimento na adesão ao tratamento. Os resultados forneceram subsídios para ampliar o uso de tecnologias nas intervenções de inovação de saúde em uma perspectiva interdisciplinar, que beneficiou os pacientes hipertensos atendidos na rede pública, com fortes indícios do aumento da adesão ao tratamento. A produção científica I foi submetida para a Revista Arquivos de Ciências da Saúde e a produção científica II será submetida posteriormente a um periódico da área.

Palavras-chave: Hipertensão. Atenção Primária em Saúde. Adesão terapêutica. M-Health. Tecnologia em saúde.



PPGEH

Programa de Pós-Graduação
em Envelhecimento Humano

Faculdade de Educação Física e Fisioterapia - FEFF

ESTRESSE MENTAL E METABÓLICO EM UNIVERSITÁRIOS

Autor: William Gustavo Woitchunas

Orientadora: Profa. Dra. Cleide Fátima Moretto

Coorientador: Prof. Dr. Eduardo Otobelli Chielle

RESUMO

O estresse tem acompanhado os indivíduos em diferentes fases do ciclo de vida. Os universitários, em diferentes níveis de maturidade no desenvolvimento, seguidamente estão expostos à exaustão física e emocional, com respostas subjetivas e hormonais que podem desencadear transtornos mentais e doenças imunológicas. O estresse, associado a perturbações circadianas e do sistema antioxidante, implica no envelhecimento precoce. O objetivo geral da dissertação é analisar a relação entre o estresse mental e o estresse metabólico em universitários que frequentam turnos diferentes de estudo. A produção resultante avalia os parâmetros metabólicos (Cortisol e Lactato) e oxidativos (TBARS e Glutathione) em amostras de sangue de acadêmicos. O estudo transversal contou com a participação de 48 universitários de dois cursos de graduação que ocorrem nos turnos matutino e noturno de uma universidade do interior do estado de Santa Catarina (SC), Brasil. Os participantes responderam um questionário, que integrou questões sociodemográficas e o Inventário de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL), e realizaram análises laboratoriais, utilizando amostras de sangue contendo EDTA e amostras de soro, obtidas por punção venosa. As análises estatísticas inferenciais implementadas não permitiram confirmar a ligação entre o hormônio cortisol e turno de estudo ou entre a sintomatologia de estresse psicológica e os biomarcadores utilizados. O turno não influenciou nos Tios proteicos, mas sim os Tios não proteicos e a glutathione reduzida (GSH) sinalizando que os universitários do turno noturno apresentaram uma capacidade antioxidativa reduzida. Esses achados indicam uma maior suscetibilidade às doenças metabólicas e, por consequência, o envelhecimento precoce. Em função dos resultados, o estudo destaca o papel de ações direcionadas ao bem-estar dos universitários, principalmente daqueles do turno noturno.

Palavras-chave: Universitário. Estresse. Cortisol. Ritmo Circadiano. Estresse Oxidativo.